

**P 1794**

**Perfil de atividade antifúngica dos isolados onicomicoses por fungos não-dermatófitos**

Carolina dos Santos Corrêa; Priscila Dallé da Rosa; Daiane Heidrich; Maria Lúcia Scroferneker; Gerson Vettorato; Alexandre Meneghello Fuentefria; Luciano Zubarán Goldani - HCPA

A onicomicose é uma infecção fúngica das unhas que corresponde a aproximadamente 50% de todas as onicopatias. Nos últimos anos, os casos de onicomicoses por fungos não-dermatófitos (NDMs) tem aumentando rapidamente e dentre os NDMs o *Fusarium* spp. é o fungo mais prevalente desse tipo de infecção no Brasil. Esta espécie de fungo filamentosos é um problema grave, devido à sua maior resistência em comparação com os dermatófitos, e muitas vezes são consideradas espécies invasivas secundários na placa da unha. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil de atividade in vitro de 5 antifúngicos nos 35 isolados de *Fusarium* spp. O teste de sensibilidade foi realizado de acordo com o protocolo do CLSI M38-A2, os isolados eram tanto de unhas de pés e quanto de mãos, esses foram coletados, no período de Julho a Setembro de 2015 do serviço de dermatologia do Hospital Santa Casa de Porto Alegre. Em geral, todos isolados de *Fusarium* spp. mostraram-se resistentes in vitro à terminafina, fluconazol e a itraconazol (tabela 1), no entanto, observou-se que a anfotericina B foi antifúngico mais eficaz contra a maioria dos isolados, com 60% dos isolados com concentração mínima inibitória (MIC) inferior a 4 µg/ml, seguido de voriconazol com 34,2% (MIC ≤4 µg/ml). Desse modo, devido sua elevada resistência ao tratamento, é importante que o paciente receba o fármaco sensível ao seu isolado de fungo e seria de suma importância que esse tipo de análise fosse inserida na rotina de diagnóstico clínico a fim de auxiliar o corpo clínico na escolha do tratamento. Unitermos: *Fusarium* spp; Infecções; Antifúngicos